

Colóquio Internacional Maria Isabel Barreno

Da História às histórias: reler e rever a obra de Maria Isabel Barreno no século XXI

14 e 15 outubro 2025

Université Paris Nanterre e Maison du Portugal-André de Gouveia/CIUP

Maria Isabel Barreno (1939-2016) é uma figura incontornável do panorama cultural português dos séculos XX e XXI. Quando faleceu a maioria dos jornais e obituários falou da morte de “uma das três Marias” e quase exclusivamente da sua participação como uma das autoras do portentoso livro coletivo que abalou o regime ditatorial exangue, *Novas Cartas portuguesas* (1972). No entanto, desde a publicação do seu romance de estreia, *De noite as árvores são negras* (1968), publicou uma vasta e eclética obra que inclui 10 romances, 5 livros de contos, 2 novelas, 2 catálogos de exposições das suas obras plásticas e 1 livro de ensaios.

A sua obra situa-se numa fronteira complexa entre a ficção e o ensaio, como é bem visível em alguns dos seus textos mais representativos, como é o caso de *A Morte da mãe* (1979) ou *Um imaginário europeu* (2002), que desafiam os limites do género e se distribuem por diferentes formas. Além de uma forte componente feminista, evidente desde *Os Outros Legítimos Superiores* (1970), a obra de Isabel Barreno acompanha de forma crítica as grandes questões da construção e consolidação da democracia na sociedade portuguesa, desde a descolonização à integração na Europa, passando pela evolução da paisagem social e pela revisão das macroestruturas que balizaram o pensamento ocidental durante o século XX.

Além da sua produção artística em áreas que vão além da literatura, como a tapeçaria, o bordado e o desenho, não são menores as suas contribuições aos estudos sociológicos, através do trabalho que realizou como investigadora do Instituto de Investigação Industrial, entre 1962 e 1974, e que prosseguiu ainda na década de 1980, com dois estudos ainda hoje relevantes, *O Falso Neutro – sobre a desigualdade na educação* (1985) e *O Direito ao presente* (1988). A sua relevante produção artística e intelectual alia-se, ainda, a uma frenética atividade cívica, em que se destacou como fundadora do Movimento de Libertação das Mulheres (MLM) em 1974 e Conselheira para a Educação e Cultura na Embaixada portuguesa em Paris (1997-2003), contribuindo assiduamente para a televisão, cinema, jornais e revistas.

No ano em que se inicia a publicação das suas *Obras completas* pela Imprensa Nacional/Casa da Moeda (dir. Ana Rita Sousa), o Crilus (Centre de recherches interdisciplinaires sur le monde lusophone), a Cátedra Lindley Cintra do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua da Universidade de Paris Nanterre, em colaboração com a Cátedra Fernando Pessoa da Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade de Bucareste e o IELT, NOVA FCSH, no âmbito do projeto “Escritoras de língua portuguesa no tempo da Ditadura Militar e do Estado Novo em Portugal,

África, Ásia e países de emigração », organizam o 1º colóquio internacional dedicado ao conjunto da obra da autora *Da História às histórias: reler e rever a obra de Maria Isabel Barreno no século XXI*, a realizar-se em Paris nos dias 14 e 15 de outubro de 2025. A chamada de trabalhos está aberta até 15 de junho e procuram-se propostas de âmbito transdisciplinar e comparatista que contribuam para o estudo desta autora e para o conhecimento de uma obra multifacetada, passível de abordagens pluridisciplinares a partir de estudos de género, pós-coloniais, interartísticos e culturais.

Bibliografia

- ADÃO, D. M. (2018). A Multiplicidade do eu. Construção da identidade feminina em Maria Isabel Barreno. *Faces de Eva*, (39), 27–40.
- ARENAS, F. (2003). Women’s Difference in Contemporary Portuguese Fiction: The Case of Maria Isabel Barreno. *Utopias of Otherness: Nationhood and Subjectivity in Portugal and Brazil*. Minnesota: University of Minnesota Press, 66–86.
- BARRENO, M. I. (1968). *De noite as árvores são negras*. Publicações Europa-América.
- . (1976). *A Imagem da mulher na imprensa*. Lisboa: Comissão da Condição Feminina.
- . (1979). *A Morte da mãe*. Lisboa: Moraes Editora.
- . (1982). *Inventário de Ana*. Lisboa: Rolim.
- . (1983). *Contos analógicos*. Lisboa: Rolim.
- . (1984). *A Dama verde: exposição*. Lisboa: Edições Rolim.
- . (1985a). *Célia e Celina*. Lisboa: Edições Rolim.
- . (1985b). *O Falso Neutro*. Lisboa: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento.
- . (1986). *Dezanove desenhos*. Lisboa: Centro de Arte Moderna/ Fundação Calouste Gulbenkian.
- . (1990). *Crónica do tempo*. Lisboa: Caminho.
- . (1991). *O Enviado*. Lisboa: Editorial Caminho.
- . (1992). *O Chão salgado*. Lisboa: Caminho.
- . (1993a). *Os Outros Legítimos Superiores*. 2ª. Lisboa: Caminho.
- . (1993b). *Os Sentos incomuns*. Lisboa: Caminho.
- . (1994a). *O Círculo virtuoso*. Lisboa: Caminho.
- . (1994b). *O Senhor das ilhas*. Lisboa: Editorial Caminho.
- . (1999). *As Vésperas esquecidas*. Lisboa: Caminho.
- . (2000). *Um imaginário europeu*. Lisboa: Editorial Caminho.
- . (2001). Os Territórios imaginários da escrita. *SCRIPTA*, 4(8), 275-286.
- . (2009). *Vozes do vento*. 2ª. Porto: Sextante Editora.
- . (2010). *Corredores secretos seguido de Motes e glosas (contos)*. Porto: Sextante Editora.

- BARRENO, M. I., & Ramos, J. M. (1985). *Sinos do universo. A evolução da antes da vida*. Lisboa: Difel.
- BERTRAND, M. (2023). *A Morte da mãe* de Maria Isabel Barreno, uma arma de desorganização total. *Escritoras portuguesas no tempo da Ditadura Militar e do Estado Novo*, ed. J. M. Costa Esteves, I. H. de Jesus, & T. S. de Almeida. Bruxelas: Peter Lang, 193–202.
- BESSE, M. G. (2001). *Percursos no feminino*. Lisboa: Ulmeiro.
- BESSE, M. G. (2009). Maria Isabel Barreno, une archéologie de la mémoire. *Un Imaginaire européen*. Paris: L'Harmattan, 5-9.
- ESTEVES, J. M. da C. (2008). *Le Cercle vertueux* de Maria Isabel Barreno: l'acte de raconter en tant que processus en devenir. *Littérature portugaise contemporaine. Le plaisir du partage*. Paris: L'Harmattan, 151–159.
- LINDEZA DIOGO, A. (1995). *Quem conta um conto... De Maria Isabel Barreno a Maria Velho da Costa*. Braga: Angelus Novus.
- MARINHO, M. de F. (2006). Maria Isabel Barreno: o feminino em construção. *SCRIPTA*, 10(19), 203–214.
- MEIRIM, J. (2023). *O Essencial sobre as Três Marias*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- PENA, C. (2008). *A Revolução das feministas portuguesas 1972-1975. Do "processo das Três Marias à formação do MLM - Movimento de Libertação das Mulheres*. Lisboa: Universidade Aberta.
- SEIXO, M. A. (2001). *Outros Erros: ensaios de literatura*. Porto: Asa Editores.

Línguas oficiais:

Português, francês e inglês

Instruções de submissão de trabalhos:

As propostas de comunicação, em português ou em outra das línguas oficiais do Colóquio, devem ser submetidas a partir do seguinte formulário: <https://forms.gle/Zv9zxWtcUhi9nHsD7>

Para qualquer contacto sobre o colóquio:

<https://coloquioisabelbarr.wixsite.com/paris>

coloquioisabelbarreno@gmail.com

Datas importantes:

Data limite de submissão de resumos: 15 de junho 2025

Data de notificação das e dos autores: 15 de julho 2025

Data limite de participação das e dos proponentes no colóquio: 1 de setembro 2025

Publicação dos Trabalhos

Os trabalhos apresentados serão submetidos num dossier temático sobre a autora na revista *CECIL – Cahiers d'études des cultures ibériques et latino-américaines* [CECIL - Cahiers d'études des cultures ibériques et latino-américaines](#), em prazo a divulgar num futuro próximo.

Comissão Organizadora:

Ana Rita Sousa (Universitatea din București/
Camões, IP/ CHAM – FCSH)
José Manuel Esteves (Cátedra Lindley Cintra/
Camões, IP/ CRILUS - Université Paris Nanterre)
Ana Isabel Freitas (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Christophe Araújo (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Gonçalo Cordeiro (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Leonardo de Castro (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Marina Bertrand (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Valeria di Meglio (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Isabel Henriques de Jesus (IELT – NOVA FCSH)
Teresa Sousa de Almeida (IELT – NOVA FCSH)

Comissão Científica:

José Manuel Esteves (Cátedra Lindley Cintra/
Camões, IP/ CRILUS - Université Paris Nanterre)
Graça Dos Santos (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Gonçalo Cordeiro (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Marina Bertrand (CRILUS - Université Paris
Nanterre)
Fernando Curopos (CREPAL- Université
Sorbonne Nouvelle)
Maria Araújo (CRIMIC - Sorbonne Université)
Ana Paixão (CESEM-UNL/ Université Paris 8-
Saint-Denis/ Camões, IP)
Luís Sobreira (CECILLE - Université de Lille)
Nuno Miguel Neves (Camões, IP/ Univerzitet u
Beogradu)
Ana Rita Sousa (Universitatea din București/
Camões, IP/ CHAM – FCSH)
Anca Milu-Vaideseșan (Universitatea din
București/ Cátedra Fernando Pessoa)
Corina Nuțu (Universitatea din București/
Cátedra Fernando Pessoa)
Cristina Petrescu (Universitatea Babeș-Bolyai)
Golgota Anghel (IELT – NOVA FSCH)
Isabel Henriques de Jesus (IELT – NOVA FCSH)
Joana Meirim (IELT – NOVA FSCH)
Teresa Sousa de Almeida (IELT – NOVA FCSH)
Margarida Rendeiro (CHAM – FCSH)

Ana Raquel Fernandes (CEAUL/ Universidade
Europeia)

Rita Maia Gomes (Instituto de História de Arte –
NOVA FCSH)

Parcerias:

Cátedra Fernando Pessoa da Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade de
Bucareste

IELT, NOVA FCSH

Maison du Portugal-André de Gouveia /CIUP.